




## Nota de Abertura

O Conselho Europeu de Investição anunciou os nomes dos 329 vencedores do concurso de bolsas de consolidação de 2017, onde constam oito nomes portugueses. Estes cientistas de excelência, que têm entre sete a doze anos de experiência, foram contemplados com um total de 630 milhões de euros, dos quais mais de 16 milhões para investigadores portugueses, no âmbito do programa de investigação e inovação da União Europeia, o Horizonte 2020.

Com bolsas individuais até dois milhões de euros para as categorias «Ciências Físicas e Engenharia» e «Ciências Sociais e Humanas» e até 2,5 milhões para a categoria «Ciências da Vida», os cientistas subvencionados serão capazes de consolidar as suas equipas de investigação e desenvolver as suas ideias inovadoras. Este ano, verificou-se uma taxa de sucesso de 20% das candidaturas portuguesas, acima da média de 13% registada na UE. Os projetos aprovados para Portugal foram nas seguintes instituições:

Instituto de Tecnologia Química e Biológica, da Universidade Nova de Lisboa; Instituto de Medicina Molecular da Universidade de Lisboa; Universidade do Minho; Fundação Calouste Gulbenkian (com dois projetos); e a Fundação Champalimaud (com três projetos).

O Conselho Europeu de Investigação seleciona e apoia anualmente os melhores e mais criativos investigadores de todas as nacionalidades e idades, para a gestão de projetos. 

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA  
**COORDENADOR DO  
CENTRO DE INFORMAÇÃO  
EUROPE DIRECT DOS AÇORES**

## Regras simplificadas e flexíveis para a PAC

A comunicação «O futuro da alimentação e da agricultura», publicada pela Comissão Europeia, sustenta que regras simplificadas e uma maior flexibilidade da política agrícola comum (PAC) traduzir-se-ão em resultados concretos no apoio aos agricultores e na promoção do desenvolvimento sustentável da agricultura da UE.

Nas orientações publicadas, em que se mantêm a atual estrutura de dois pilares, com esta nova abordagem, cada Estado-Membro deverá elaborar um plano estratégico para prossecução dos objetivos, aprovado e acompanhado pela Comissão. Passa-se de um modelo único para uma abordagem adaptada a cada caso, o que significa que a política e os seus efeitos serão mais próximos de quem a executa no terreno.


O apoio aos agricultores continuará a processar-se através do sistema de



pagamentos diretos. Esta comunicação não prejudica os resultados do debate sobre o futuro das finanças da UE, nem o conteúdo da proposta para o próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP), mas estuda as possibilidades para garantir um apoio ao rendimento dos agricultores mais justo e melhor orientado.

As alterações climáticas e a pressão

sobre os recursos naturais continuará a afetar a agricultura e a produção alimentar. A futura PAC deve refletir uma maior ambição no que diz respeito à eficiência dos recursos, à proteção do ambiente e à ação climática.


As propostas legislativas para aplicação destes objetivos serão apresentadas pela Comissão antes do verão de 2018, após a proposta do QFP. 

## Novo recorde para o Erasmus+ em 2016

O relatório de 2016 do Erasmus+ confirma o seu papel fundamental na construção de uma Europa mais resiliente e unida em torno de valores europeus comuns.

No ano que se comemora os 30 anos deste emblemático programa de mobilidade, estes resultados demons-

tram que o Erasmus+ está no caminho para cumprir o seu objetivo de dar apoio a 3,7% dos jovens da UE entre 2014 e 2020. Destaca-se igualmente o seu potencial para contribuir para uma Europa mais aberta, em que a mobilidade para fins de aprendizagem seja a norma.

Este documento revela ainda que o programa contribuiu para responder a desafios sociais mais alargados, incluindo ações destinadas a promover a inclusão social e a aquisição de competências sociais, cívicas e interculturais, bem como de pensamento crítico. 

## Prémio Horizonte em Inovação Social

A Comissão Europeia, tendo por base uma consulta pública, lançou o Prémio Horizonte em Inovação Social, para melhorar a mobilidade dos cidadãos mais idosos.

Com um orçamento de dois milhões de euros, financiados pelo Horizonte 2020, o Programa de Investigação e Inovação da União Europeia, esta iniciativa visa encontrar soluções que possam ser replicadas e adaptadas e que promovam a criatividade da base para o topo, ao unir inovadores e organizações da sociedade civil e dos setores público e privado.

O primeiro prémio é de um milhão de euros e serão igualmente atribuídos quatro segundos prémios, de 250 000 euros cada, às soluções de mobilidade mais inovadoras que permitam aos ci-



dadãos seniores continuar a participar em atividades sociais e manter a sua autonomia. Os projetos vencedores terão de combinar componentes tecnológicas, sociais e comportamentais que terão de ser implementadas por um período de, pelo menos, cinco meses durante o con-

curso.

As candidaturas estão abertas até 28 de fevereiro de 2019 e podem candidatar-se todas as entidades estabelecidas na UE ou em países associados ao Horizonte 2020. O prémio será entregue no segundo trimestre de 2019. 